

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

Programação e Desenvolvimento de Software 2
Test Driven Development (TDD)

Prof. Douglas G. Macharet
douglas.macharet@dcc.ufmg.br

DCC
DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Introdução

- O que é Teste de Unidade?
 - Trecho de código que valida uma hipótese
 - O objetivo é isolar pequenas partes e verificar que individualmente estão corretas
- Quais os benefícios?
 - Detectar erros no início do desenvolvimento
 - Melhor entendimento do código
 - Utilização de ferramentas automatizadas

DCC UFMG PDS 2 - Test Driven Development (TDD) 2

Introdução

- O que é cobertura de código?
 - Medida usada para descrever o grau em que o código-fonte de um programa é executado quando um conjunto de testes é rodado
- Uma alta cobertura é garantia de sucesso?
 - NÃO!
 - Sugere que tem uma chance menor de conter erros de software não detectados
 - Dependerá da qualidade dos testes!

DCC UFMG PDS 2 - Test Driven Development (TDD) 3

Introdução

- Quando devemos iniciar a fase de testes?
 - Apenas depois de terminada a codificação?
 - Não é uma boa ideia! Por que?
- Desenvolvimento Orientado por Testes
 - Foco deve ser no requisito, não no código!
 - Interface → Comportamento

DCC UFMG PDS 2 - Test Driven Development (TDD) 4

Metodologia de desenvolvimento
Test Driven Development (TDD)

- Escrever o teste antes do código
- Prática extremamente recomendada
 - Código se adapta ao teste, não o contrário!
- Abordagem incremental
 - Pequenos passos (testes) ajudam a alcançar um resultado final de qualidade (projeto)
- Maneira de se desenvolver, não de testar!

DCC UFMG PDS 2 - Test Driven Development (TDD) 5

Metodologia de desenvolvimento
Test Driven Development (TDD)

DCC UFMG PDS 2 - Test Driven Development (TDD) 6

Metodologia de desenvolvimento Test Driven Development (TDD)

- Estratégias de implementação
 - Fake it
 - Retorne uma constante e gradualmente substitua com variáveis até que você tenha o código real
 - Triangulation
 - Pense no exemplo mais simples possível da solução
 - Escreva um teste para cobrir esse exemplo, implemente a solução e refatore.
 - Repita até não conseguir pensar em mais exemplos
 - Obvious implementation
 - Faça a implementação esperada do método

DCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

7

Exemplo 1

- Fizz Buzz
 - Jogo para ensinar crianças sobre a divisão
 - Sequência de números é falada, substituindo:
 - Números divisíveis por 3: "Fizz"
 - Números divisíveis por 5: "Buzz"
 - Números divisíveis por ambos: "FizzBuzz"
- Recebe uma lista e converte para o resultado
 - [1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30]
 - "1, 2, Fizz, Buzz, Fizz, Buzz, FizzBuzz, FizzBuzz"
- Por onde começar?

https://en.wikipedia.org/wiki/Fizz_buzzDCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

8

Exemplo 1

```
#ifndef FIZZBUZZ_H
#define FIZZBUZZ_H

#include <string>
#include <vector>

class FizzBuzz {
public:
    std::string convert(std::vector<int> v);
};

#endif

#include "FizzBuzz.hpp"

std::string FizzBuzz::convert(std::vector<int> v) {
    return "";
}
```

DCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

9

Exemplo 1

```
#define DOCTEST_CONFIG_IMPLEMENT_WITH_MAIN
#include "doctest.h"

#include "FizzBuzz.hpp"

TEST_CASE("Teste FizzBuzz - Numeros Simples") {
    FizzBuzz fb;

    std::vector<int> v1 = {1};
    CHECK(fb.convert(v1) == "1");

    std::vector<int> v2 = {10};
    CHECK(fb.convert(v2) == "10");

    TEST_CASE("Teste FizzBuzz - Multiplos de 3 e 5") {
        FizzBuzz fb;

        TEST_CASE("Teste FizzBuzz - Multiplos de 3") {
            std::vector<int> v1 = {15};
            CHECK(fb.convert(v1) == "FizzBuzz");

            std::vector<int> v2 = {10};
            CHECK(fb.convert(v2) == "Buzz");

            std::vector<int> v3 = {6};
            CHECK(fb.convert(v3) == "Fizz");
        }

        TEST_CASE("Teste FizzBuzz - Multiplos de 5") {
            std::vector<int> v1 = {15};
            CHECK(fb.convert(v1) == "FizzBuzz");

            std::vector<int> v2 = {10};
            CHECK(fb.convert(v2) == "Buzz");

            std::vector<int> v3 = {6};
            CHECK(fb.convert(v3) == "Fizz");
        }
    }
}
```

Complete com outros testes!

DCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

10

Exemplo 1

```
#include "FizzBuzz.hpp"

std::string FizzBuzz::convert(std::vector<int> v) {
    if (v[0] % 3 == 0)
        return "Fizz";
    else if (v[0] % 5 == 0)
        return "Buzz";
    else if ((v[0] % 3 == 0) && (v[0] % 5 == 0))
        return "FizzBuzz";
    else
        return std::ito_string(v[0]);
    return "";
}
```

<https://wandbox.org/permlink/0BR3ZvS1NAAE5>Corrija os erros, adicione novos testes,
complete o código e então refatore!DCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

11

Exemplo 2

- Fibonacci
 - Sequência de números definida por
 - $F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$
 - onde
 - $F_0 = 0$ e $F_1 = 1$
- Parâmetros
 - Entrada: ordem do elemento (6)
 - Saída: valor do elemento (0, 1, 1, 2, 3, 5, 8)
- Por onde começar?
 - Casos base
 - Demais casos
 - Casos excepcionais

https://en.wikipedia.org/wiki/Fibonacci_numberDCC 

PDS 2 - Test Driven Development (TDD)

12

Exemplo 2

```
#ifndef FIBONACCI_H
#define FIBONACCI_H

class Fibonacci {
public:
    int getElement(int n);
};

#endif

#include "Fibonacci.hpp"

int Fibonacci::getElement(int n) {
    return 0;
}
```

Exemplo 2

```
#define DOCTEST_CONFIG_IMPLEMENT_WITH_MAIN
#include "doctest.h"
#include "Fibonacci.hpp"

TEST_CASE("Teste Fibonacci - Base") {
    Fibonacci fb;
    CHECK(fb.getElement(0) == 0);
    CHECK(fb.getElement(1) == 1);
}

TEST_CASE("Teste Fibonacci - Demais") {
    Fibonacci fb;
    CHECK(fb.getElement(2) == 1);
    CHECK(fb.getElement(6) == 8);
    CHECK(fb.getElement(30) == 832040);
}

TEST_CASE("Teste Fibonacci - Excesso") {
    Fibonacci fb;
    CHECK_THROWS_AS(fb.getElement(-2), std::invalid_argument);
}
```

Exemplo 2

```
#include "Fibonacci.hpp"

int Fibonacci::getElement(int n) {
    if (n == 0) return 0;
    if (n == 1) return 1;
    return getElement(n - 1) + getElement(n - 2);
}
```

<https://wandbox.org/permlink/8d8VqTgR4s54hn>

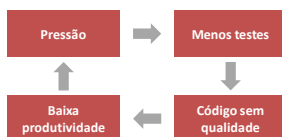
Complete o código para passar em todos os testes e então refatore!

Metodologia de desenvolvimento Test Driven Development (TDD)

- Tempo de detecção e quantidade diminuem
- Arquitetura do código melhora
 - Mais modular, flexível e extensível
 - Pequenas unidades independentes
- Confiança no código aumenta
 - Assim como a qualidade como um todo
- Custos reduzidos e prazos cumpridos!

Metodologia de desenvolvimento Test Driven Development (TDD)

- Programadores sabem que devem escrever o teste antes, mas são poucos o que fazem
 - Gera um ciclo vicioso!



Metodologia de desenvolvimento Test Driven Development (TDD)

- Exige comprometimento da equipe!
- Não garante o sucesso do projeto
 - Os testes foram bem feitos?
 - Robustos, fácil manutenção, realmente testa, ...
- Refatoração ajuda no aumento da qualidade

Exercício

- Entidade Aluno
 - determinarAprovacao
 - Frequencia, NotaFinal, NotaEspecial
- Quais o requisitos?
 - $Frequencia < 75\% \rightarrow \text{Reprovado}$
 - $NotaFinal \geq 60 \rightarrow \text{Aprovado}$
 - $(NotaFinal + NotaEspecial) / 2 \geq 60 \rightarrow \text{Aprovado}$